

INSTRUÇÕES AOS AUTORES PARA PUBLICAÇÃO NAS REVISTAS DA ESG

PARTE I

A Escola Superior de Guerra promove a edição de duas publicações: a Revista da Escola Superior de Guerra e os Cadernos de Estudos Estratégicos.

A Revista da Escola Superior de Guerra tem por finalidade publicar artigos originais sobre Ciência Militar e Política. Os Cadernos de Estudos Estratégicos têm por objetivo publicar artigos originais sobre Cultura, Relações Internacionais, Modernidade, Axiologia, Praxiologia, Polemologia, Cratologia e Segurança.

Todos os textos serão avaliados por pares duplamente cegos e pelo Conselho Editorial para, posteriormente, serem indicados à publicação.

Os autores devem verificar o cumprimento de todos os itens listados a seguir. Os textos que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidos aos autores.

Os artigos devem ser originais, inéditos e não devem estar, concomitantemente, sendo avaliados para outra publicação.

Recomenda-se observar as normas da ABNT:

- NBR 6023/2000 - Elaboração de referências;
- NBR 6022/2003 - Apresentação de artigo em publicação periódica científica;
- NBR 10520/2002 - Apresentação de citações em documentos;
- NBR 12256/1992 - Apresentação de originais;
- NBR 5892/1989 - Norma para datar;
- NBR 6024/2012 - Numeração progressiva;
- NBR 6028/2003 - Norma para resumo de apresentação de trabalhos científicos; e
- NBR 14724/2011 – Formatação de trabalhos científicos, monografias e trabalhos de conclusão de curso (TCC). No caso de gráficos, figuras, tabelas, fotos e outras ilustrações, de acordo com o IBGE.

Os arquivos devem obedecer aos seguintes critérios:

- Estar no formato Microsoft Word.DOC ou RTF;
- Ter entre 10 e 20 páginas com as referências;
- Apresentar texto: com espaçamento entre linhas: simples; entre parágrafos: 6 pontos depois; do título para o começo do texto: 12 pontos depois; espaço antes e depois da citação: 8 pontos;
 - fonte 12, Times New Roman;
 - margem superior e esquerda: 3 cm; margem inferior e direita : 2 cm;
- Empregar itálico em vez de sublinhar (exceto em endereços URL);

O texto deve ser precedido do título. Após o título, seguem o nome do (s) autor (es), o resumo acompanhado das palavras-chave (até 5), o título em inglês, o *abstract* acompanhado das *keywords*, o título em espanhol e do *resumen* acompanhados das *palabras clave*.

Em nota de rodapé, sem número e com asterisco, acrescentar titulação, atividade atual, filiação institucional e endereço eletrônico dos autores.

Os artigos devem vir acompanhados de uma autorização para publicação contendo o nome, título do artigo, endereço, telefone, endereço eletrônico e um currículo resumido do(s) autor(es).

Nos artigos, devem constar, no final, as referências proporcionais ao número de páginas; portanto entre 10 e, no máximo, 20 autores.

O canal de diálogo entre os autores e a editoração é revistadaesg@esg.br e cadernosdeestudos@esg.br

O ISSN da Revista da ESG é 0102-1788 e o dos Cadernos de Estudos Estratégicos 1808-947X.

A ESG reserva-se o direito de efetuar, nos originais, alterações de ordem normativa, ortográfica e gramatical, com vistas a manter o padrão culto da língua, respeitando, porém, o estilo dos autores. As provas finais não serão enviadas aos autores.

A ESG cumpre todos os direitos dos autores reservados e protegidos pela Lei n.º 9610, de 19 de fevereiro de 1998. Condiciona-se a sua reprodução parcial ou integral à autorização expressa e as citações eventuais à obrigatoriedade de referência da autoria e da revista.

As opiniões emitidas pelos autores dos artigos são de sua exclusiva responsabilidade.

A revista é distribuída gratuitamente, e cada autor receberá dez exemplares.

PARTE II

Com vistas a facilitar a etapa de preparação editorial, foram estabelecidos determinados critérios de uniformização que devem ser seguidos pelos autores já por ocasião da elaboração dos artigos.

Sobre o uso de:

Aspas - apenas para metáforas, transcrições e citações com menos de três linhas.

Negrito - somente para títulos de capítulos, tópicos, tabelas e gráficos.

Itálico - palavras estrangeiras, títulos de livros, jornais, artigos, teses etc., quando aparecerem no corpo do texto. Apenas muito excepcionalmente o itálico deve ser usado para ressaltar palavras e expressões — sugere-se, no entanto, que esse artifício seja evitado.

- Ilustrações, tabelas, imagens etc.

Inserir figuras e tabelas o mais próximo possível do trecho a que se refere, centralizados na página, preferencialmente, não devendo passar de duas, e com as seguintes formatações: a fonte de letra deve ser de tamanho 10 pt; dividir a tabela em duas ou mais, se não couber na página; para títulos, utilize o estilo: Tabela nº, seguida do título da tabela/gráfico (centralizado e negrito); a fonte dos dados deve ser indicada, alinhando o texto descritivo com a margem esquerda da Tabela/Gráfico.

Exemplo:

Tabela 1- Inscrição em faculdades locais

Instituições	Novos alunos universitários	Alunos de graduação	Alteração
Universidade Cedar	110	103	+7
Faculdade Elm	223	214	+9
Academia Maple	197	120	+77
Faculdade Pine	134	121	+13
Instituto Oak	202	210	-8

Fonte: O AUTOR, 2005

- Resumo

Apreciação concisa dos pontos relevantes de um documento em espaço simples. O resumo de um artigo deve conter de 100 a 250 palavras. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, ao máximo cinco palavras. Observar NBR 6028/2003.

- Citação de autores no texto

Um autor: indicação do sobrenome do autor em maiúsculas, seguido da data, caso a citação seja indireta: (BIGNOTO, 2003)

Indicação de dois ou três autores da mesma obra separados por ponto e vírgula, acrescidos da data: (RIECK; LEE, 1948) ou (MARTINS; JORGE; MARINHO, 1972).

Na obra com mais de três autores, deve ser mencionado um autor (o primeiro ou o mais conhecido) seguido da expressão "et al." acrescida da data: (JARDIM et al., 1965).

Citação de trabalhos de diferentes autores. Todos eles são mencionados, logo se deve seguir a ordem alfabética ou cronológica. Exemplos: (ATANASIU, 1967; KING, 1965; LIRONS, 1955; THOMAS, 1973) (LIRONS, 1955; KING, 1965; ATANASIU, 1967; THOMAS, 1973).

Citações de diversos documentos dos mesmos autores, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas do alfabeto após a data, e sem espaçamento: (CARRARO, 1973a), (CARRARO, 1973b), (VOLKMAN; GOWANS, 1965a), (VOLKMAN; GOWANS, 1965b)

Coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data: acrescentar as iniciais de seus prenomes: (BARBOSA, N., 1958); (BARBOSA, R., 1958)

Citação de citação: identificar a obra diretamente consultada. A expressão latina *apud* significa citado por, conforme, segundo, de acordo com, em sintonia com as ideias de. Exemplos: (SILVA *apud* PESSOA, 1980)

Na citação direta (transcrição), consta, ainda, a numeração das páginas utilizadas, seguida de vírgula logo após o ano. (VOLKMAN; GOWANS, 1965, p. 35-43).

- Transcrição textual de parte da obra

A citação, até 3 linhas, deve ser contida entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo:

De acordo com Faria (2003, p. 32), "A essa determinação, Pêcheux denomina de 'formação ideológica' [...]".

A citação com mais de 3 linhas deve ser destacada com um recuo da margem esquerda 4cm, em fonte 10, sem aspas.

Exemplo:

Marisa e Regina preconizam que:

Tudo se traduz, transcreve, simplifica, banaliza, complica, recria, transcria ou transfigura. Nada permanece a primeira versão e única versão, nem para o autor nem para o leitor. Cada leitura, assim como cada escritura, pode ser simultaneamente, tradução e recriação. Quem lê, assim como quem escreve, está simultânea e necessariamente traduzindo, buscando significados, recorrendo a significantes, em busca dos sons e sentidos, ritmos e formas, cores e vibrações. (LAJOLO; ZILBERMAN, 2001, p.11).

Em supressões, acréscimos e comentários, deve-se utilizar colchetes:

Exemplo:

"Esta [a cultura humana] só se desenvolveu porque o homem tem a faculdade linguística por excelência. Isto é, o homem necessita de significados para viver [...]"

Ênfases em trechos da citação são indicados com a expressão "grifo nosso" ou "grifo do autor" entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo: "Cinema é *arte*, é *diversão*, é *indústria* e, desde o final do século passado, vem encantando pessoas de todas as idades" (SILVA, 2000, p. 19, grifo nosso).

Observação: Se o nome ou sobrenome estiverem no fluxo da frase, esse aparece só com a inicial maiúscula, porém se o sobrenome do autor for citado a parte deverá ser escrito todo em maiúscula. O número da (s) página (s) é obrigatório no caso de transcrição.

Exemplo:

Bourdieu (1996, p. 197) destaca que a "fraude fiscal existe ainda hoje para mostrar que a legitimidade do imposto não é dada".

Para tanto, o Estado realizava pesquisas tais como: a avaliação dos sargentos em 1194; a enumeração dos carretos e dos homens armados; uma lista de receitas e despesas, em 1221, que hoje pode ser considerada como um embrião do orçamento público. Bourdieu ressalta que:

O Estado concentra a informação, que analisa e redistribui. Realiza, sobretudo, uma *unificação teórica*. Situando-se do ponto de vista do todo, da sociedade em seu conjunto, ele é o responsável por todas as operações de **totalização**, especialmente pelo recenseamento e pela **estatística** ou pela *contabilidade nacional*; pela **objetivação**, por meio da cartografia, representação unitária do alto, do espaço, ou simplesmente por meio da escrita, instrumento de acumulação do conhecimento (por exemplo, com os arquivos) e de **codificação** como *unificação cognitiva* que implica a centralização e a monopolização em proveito dos amanuenses ou dos letrados. (BOURDIEU, 1996, p.105, grifos do autor).

- Referências

A padronização da ESG está baseada na norma ABNT/NBR 6023. Não se esqueçam de que as referências são alinhadas somente à margem esquerda.

As regras gerais são as seguintes:

Regras: 1. Sobrenome do autor em letras maiúsculas. Vírgula; 2. Inicial do nome do autor ou o nome do autor por extenso. Ponto; 3. Título da obra (em maiúscula só a primeiras letras da primeira palavra e dos nomes próprios) em itálico (só o título, o subtítulo não tem grifos). Ponto; 4. Número da edição (a partir da segunda) (observar a abreviatura de 2. ed.) 5. Local. Dois-pontos; 6. Nome da editora sem a palavra editora. Vírgula; 7. Ano da publicação. Ponto. 8. Página inicial-final, caso o livro não tenha sido todo usado. Ponto.

Exemplo:

SILVA, F. *Como estabelecer os parâmetros da globalização*. 2. ed. São Paulo: Macuco, 1999.

- Quando houver tradutor, prefácio ou notas:

ALIGHIERI, D. *A divina comédia*. Tradução de Hernani Donato. São Paulo: Círculo do Livro, 1983.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*. Informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

- Quando houver mais de um autor, separá-los com ponto-e-vírgula:

SILVA, F. ; FERREIRA, L. P. *Internet*. São Paulo: Macuco, 2000.

SILVA, F., CAMPOS, R. S.; FERREIRA, L.P. *Globalização no século XXI*. São Paulo: Ática, 2000.

- Livro de série ou coleção:

SILVA, F. *Como estabelecer os parâmetros da globalização*. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. (Série Princípios 29).

- Livro em meio eletrônico:

ALVES, C. *Navio negreiro*. [S.I.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/port/lport/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 5 mar.2015.

- Notas de rodapé

As notas de rodapé (fonte 10, espaço simples) destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não são incluídas no texto para não interromper a sequência lógica da leitura. Tais notas não devem ser usadas desproporcionalmente e não devem ter mais de cinco linhas. Elas devem ficar ao final de cada página, e não no fim do artigo.

Exemplo:

O álcool nas bebidas é encontrado a partir de fermentação¹ dos cereais, para fabricação das mesmas. As pessoas bebem para relaxar ou até mesmo para ficarem mais felizes e não sabem quais são as reações² do nosso organismo em relação ao álcool. Segundo Robaina², “todo este material à base de álcool utilizado diariamente, não nos adverte quanto ao uso deles”.

¹ As bebidas alcoólicas que são produzidas através da fermentação são champanhas, cervejas e os vinhos, e as bebidas produzidas através da fermentação e destilação são as aguardentes, uísques e o conhaque..

² Como os alcoóis são de caráter básico fraco, eles irão reagir ao entrar no estômago, pois este contém sucos gástricos ácidos. No caso do fígado, há uma intoxicação hepática.